

LIBRAS: CRENÇAS E ATITUDES LINGUÍSTICAS

 DOI: 10.5281/zenodo.7834446

Lucivani Rodrigues (UFRA)
Graduanda do curso de Letras Libras
lucivani87@gmail.com

Marília Régia Ramos Alves (UFRA)
Graduanda do curso de Letras Libras
mara-gg2011@hotmail.com

Vitoria Pimentel (UFRA)
Graduanda do curso de Letras Libras
vinik.vns16@gmail.com

Jany Eric Queiros Ferreira (UFRA)
Professor Doutor do curso de Letras
jany.ferreira@ufra.edu.br

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar um recorte dos resultados de uma análise sobre crenças e atitudes linguísticas sobre a Libras, com estudantes em formação do curso de Letras Libras de uma universidade pública. Serão analisadas as seguintes crenças: a língua de sinais é uma mistura de pantomima e gesticulação concreta e não se constitui em uma língua; as línguas de sinais não conseguem expressar conceitos abstratos; há uma única e universal língua de sinais usada por todas as pessoas surdas, também se fundamentam no senso comum. Para fundamentar o trabalho, serão utilizados os pressupostos teórico-metodológicos de Quadros e Karnopp (2004) e Gesser (2009), acerca de crenças em relação às línguas de sinais, e Sousa e Afonso (2016) a respeito dos procedimentos de estudos de crenças e atitudes em Libras. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram entrevistados 20 alunos, do 1º e 7º semestres, do curso de Letras Libras, sendo 10 de cada semestre; aplicou-se um questionário de crenças adaptado de Sousa e Afonso (2016), estruturado com 28 perguntas, com quatro opções de respostas em uma Escala Likert (1932), do tipo: concordo; concordo parcialmente; discordo parcialmente e discordo. Após a pesquisa, os dados foram organizados em formulários da plataforma *Google Forms* para a geração dos percentuais gráficos e análise dos dados, ainda em andamento. Espera-se que os estudantes do 7º semestre, por terem uma formação mais sólida sobre as línguas de sinais, tenham uma perspectiva mais positiva dessas crenças do que os estudos do 1º semestre, cuja formação sobre a língua de sinais ainda é incipiente, tendo, portanto, crenças e atitudes mais negativas.

Palavras-chave: atitudes linguísticas; crenças linguísticas; língua de sinais; pesquisa.